

Título do Trabalho: Povos tradicionais, saber ancestral e o potencial antimicrobiano de plantas por uma população quilombola.

Ciências da Biológicas

Ana Cristina Cortes da Silva; Cristiano Vieira de Souza Siqueira; Hanna Silva Senna; Nicolle Ribeiro de Souza; Anna Lea Silva Barreto(Orientadora)

Centro Universitário IBMR

Biomedicina, Barra

<https://www.ibmr.br/>

Introdução

O conhecimento acumulado pelas sociedades tradicionais, através de séculos de estreita relação com a natureza, desempenha papel fundamental para a manutenção da diversidade biológica e o uso medicinal de plantas (MONTELES & PINHEIRO, 2007). O uso de plantas pelos povos quilombolas para o tratamento de enfermidades diversas é comum e há poucos estudos etnobotânicos que documentem este saber. A maioria das plantas é utilizada para doenças do sistema digestório, infecções e doenças do sistema respiratório (GOMES & BANDEIRA, 2012).

Objetivos

O objetivo deste projeto é a partir do conhecimento passado geração após geração entre povos tradicionais estabelecer comprovações científicas deste conhecimento como forma de fortalecimento do saber tradicional e fonte de potenciais novos compostos antimicrobianos.

Metodologia

A metodologia deste estudo envolverá várias etapas. Inicialmente, realizaremos entrevistas com membros de uma comunidade tradicional quilombola do Rio de Janeiro. O objetivo dessas entrevistas é coletar informações sobre as plantas que são utilizadas tradicionalmente para tratar infecções que causam febre e para o tratamento de ferimentos. Antes de participar das entrevistas, os entrevistados serão convidados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Após a conclusão das entrevistas, selecionaremos plantas com base nas informações coletadas. Em seguida, prepararemos infusões, decocções e macerados a partir dessas plantas. Avaliaremos o potencial antimicrobiano dessas preparações por meio de testes in vitro, utilizando bactérias gram-positivas, bactérias gram-negativas e fungos leveduriformes e filamentosos. Para essa avaliação, utilizaremos as técnicas de drop-test e disco difusão.

O objetivo desses testes é determinar se as preparações à base de plantas possuem propriedades antimicrobianas que possam ser úteis no tratamento de infecções. Essa pesquisa visa contribuir para o conhecimento sobre os tratamentos tradicionais e alternativos para infecções e ferimentos.



Resultados

Em fase de testes.

Espera-se relacionar o saber tradicional com o saber científico a partir de comprovações da atividade antimicrobiana de plantas utilizadas tradicionalmente e trazer novas possibilidades na busca por potenciais compostos antimicrobianos a partir de plantas.



Conclusões

Em andamento.

Bibliografia

ARIF, T., BHOSALE, J. D., KUMAR, N., MANDAL, T. K., BENDRE, R. S., LAVEKAR, G. S., DABUR, R. Natural products--antifungal agents derived from plants. J Asian Nat Prod Res. 11(7):621-38,2009.

CASTRO, E. Território, biodiversidade e saberes de populações tradicionais. Paperdo NAEA. v. 92, 1998.

GARG, S., ROY, A. A Current Perspective of Plants as an Antibacterial Agent: A Review. Current Pharmaceutical biotechnology. Volume 21, Issue 15, 2020.

GOMES, T. B., BANDEIRA, F. P. S. F. Uso e diversidade de plantas medicinais em uma comunidade quilombola no Raso da Catarina, Bahia. Acta Botanica Brasilica 26(4): 796-809. 2012.

LIVERMORE, D. M. Antibiotic resistance during and beyond COVID-19. JAntimicrob Chemother. 3 Suppl 1: i5-i16, 2021.

LOUREIRO, R.J., ROQUE, F., RODRIGUES, A. T., HERDEIRO, M. T., RAMALHEIRA, E. O uso de antibióticos e as resistências bacterianas: breves notas sobre a sua evolução. Rev port saúde pública. 34(1):77-84, 2016.

Apoio Financeiro: O trabalho é voluntário realizado no INSTITUTO BRASILEIRO DE MEDICINA DE REABILITACAO LTDA-IBMR através do projeto de pesquisa Prociência do ecossistema ânima.